

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 500
Fora do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 24 de Julho de 1909

MAU PRENUNCIO

Precisamente no dia em que o governo, protocollarmente, tinha de fazer a sua apresentação official na camara electiva, deixou de comparecer á chamada numero sufficiente de deputados para haver sessão.

Este facto, que afinal, fóra do caso especial de que se trata, passaria despercebido pois é comensinho nos annos parlamentares mórmente nas epochas calmas e á sua produção se recorre sempre que os politicos entendem dever protelar a marcha dos trabalhos parlamentares creando dificuldades á vida governativa, ou que os governos pretendem ganhar tempo para reservados fins, tornou-se sensível e afigura-se nos de muito mau prenuncio para a vida ministerial.

Se attendermos nas declarações que, no dia immediato, fizeram os eleitos do povo pela bocca e com a auctoridade dos *laeders* dos diversos agrupamentos que formam a actual camara, após a explicação da crise e da orientação do governo, mais nos convenceremos de que o ministerio deve contar com mui ephemera vida.

Depois do desprimor, que outra coisa não significou a ausencia ou retrahimento dos paes da Patria á sessão em que soe ser da pragmatica a troca de cumprimentos entre os representantes dos poderes legislativo e executivo, as blandicias!

Sobre o governo foi lançada tal cornucopia de benevolencias que receiamos, breves dias volvidos, lhe provoquem a asphyxia.

E' da praxe, nem sempre cumprida, a promessa solemne dos partidos cooperarem com os governos nas questões d'ordem publica e nas chamadas leis annuaes e constitucionaes e a isso se reduz, por via de regra, a sua benevolencia!

O ministerio, porém, no dizer do presidente do conselho, foi re-

crutado fóra dos partidos sem cor ou bagagem politica, pois é sua missão proseguir no trabalho da acalção dos espiritos, fazendo governo e administração, sem retaliações aos diversos agrupamentos partidarios e sem proposito de conseguir clientela para a organização um novo grupo. D'ahi o cabaz de benevolencias do maior numero e as expectativas benevolas do restante que, a quem não conhecer bem a engrenagem da politica e as artimanhas dos politicos, parece assegurar longa e dasafogada vida ao ministerio, permittindo-lhe solução, quer aos projectos já pendentes e de impreterivel resolução para o restabelecimento da moralidade, de cuja falta tanto tem enfermado os nossos homens publicos especialmente desde o inicio do engrandecimento do poder real, quer aos de sua iniciativa rasgadamente liberal que, na melhor oportunidade, irão sendo apresentados pelas diversas pastas.

No prurido de benevolencias nem sequer faltou a declaração peremptoria do partido progressista que até se antecipou aos demais na sua promessa!

O partido progressista a quem o chefe do governo, nas suas combinações ministeriaes, fez categorica declaração de que não pedia ministros nem carecia de auxilio!

A quanto obriga o amor pela regedoria administrativa!

Se as benevolencias dos demais grupos forem intencionalmente d'este jaez e tiverem a inspiral-as eguaes calculos não carece de ser vidente quem prognosticar que o governo, se ingerir menos cauteosamente tanta benevolencia, virá a morrer de inevitavel indigestão!

Aguardemos a liquidação dos adeantamentos, o accordo do Transwaal, a questão dos sanatorios da Madeira e outras não menos importantes questões, sem pômos de parte o mau presagio da falta de numero na tradicional sessão da apresentação ministerial, e veremos se muito erramos com a nossa prophecia.

Misericordia d'Ovar

Aguarda a instancia superior, a quem se acham submettidos os Estatutos para receber sancção, desenvolvida e circunstanciada informação da camara municipal ácerca da parte em que nos mesmos Estatutos se trata da futura cedencia dos immobiliarios hospitalares e dos subsidios annuaes por parte da nossa edilidade á Misericordia.

Logo que entre em exercicio o seu presidente, que se tem achado em gozo de licença, é natural que se não faça demorar a informação pedida, de que está dependente a aprovação dos Estatutos.

* * *

Proseguem na proxima semana os trabalhos das commissões parochias para a cobrança de verbas subscriptas e angariamento de novos donativos, segundo nos informam.

* * *

E' definitivamente no dia 8 do proximo agosto, pelas 5 horas da tarde que, no theatro d'Ovar, se hade effectuar a rifa da salva de prata que se conserva em exposição na Casa Havaneza, dos snrs. Joaquim Ferreira da Silva, Successores.

* * *

Subscrição para o hospital de Ovar

Transporte Rs. . 8:016\$480

(Continúa).

NOTICIARIO

Consercio

Conserciou-se no dia 17 do corrente mez na egreja matriz da freguezia de Villa-Chã, concelho de Cambra, com a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria da Assumpção d'Almeida, filha do Sr. Antonio d'Almeida Gouvêa, o nosso bom amigo Sr. Carlos Alberto da Costa, mui digno redactor-proprietario do nosso collega «Jornal de Estarreja».

D'aquí abraçamos com entusiasmo o nosso amigo a quem somos devedores de captivantes amabilidades e registando o fausto acontecimento, appetecemos-lhe, no seu novo e tado, um futuro fertil das prosperidades de que é digno.

Incendio

Cêrca das 9 e meia da noite do domingo ultimo um immenso clarão para os lados da Arruella illuminou repentinamente a villa e pôz, de

momento, em sobresalto os seus habitantes.

Ao passo que as torres chamavam os soccorros publicos para aquelle bairro augmentava de intensidade o clarão que era produzido pelo incendio que estava lavrando em cinco mêdas de palha triga pertencentes ao snr. Francisco de Mattos e depositadas no predio da familia Fragateiro. Não se fizeram demorar os soccorros; mas, como era de prever, pouco poderam salvar em consequencia da facil combustibilidade do artigo attingido pelo fogo, limitando a sua acção a impedir que este se propagasse a uma casa contigua que chegou a ser attingida e a extinguir o rescaldo por fórmia a evitar que, o mesmo, sacudido por qualquer ponta de vento, provocasse novo incendio. Tiveram os Voluntarios cêrca de trez horas de trabalho violento empregando as duas agulhetas da bomba n.º 1. Retiraram á meia noite. Prestou igualmente optimos serviços uma pequena bomba do snr. Francisco Peixoto, com que trabalharam seus filhos Amadeu e Americo.

Os prejuizos, que não se encontram cobertos por qualquer companhia de seguros, montam a sessenta mil réis.

Ignora-se a causa do incendio.

*

Sempre que ha algum incendio de maior monta temos notado a falta de policia por parte da auctoridade administrativa afim de evitar que os meros espectadores, que são o maior numero dos que concorrem aos incendios, impeçam a facil circulação do pessoal trabalhador e livre accesso da agua ao deposito. A ausencia d'essa auctoridade ou seu delegado mais sensível se torna quando, consoante por vezes tem succedido, alguns proprietarios de engenhos, poços ou outros depositos d'agua circumvisinantes com o predio incendiado, com visível menosprezo dos sentimentos humanitarios, se recusam a abrir as portas e a permittir o ingresso nos seus predios, para o aproveitamento da agua na alimentação da bomba. D'este insolito facto resulta algumas vezes o impedimento da localização do incendio em consequencia da paralisação dos trabalhos, mercê da falta d'agua.

Tal facto não teria a registrar-se se porventura presente estivesse o representante da auctoridade administrativa afim de, por solicitação do pessoal de incendios, compellar por intimação esses proprietarios ao cumprimento de um dever de humanidade.

Não é já a primeira vez que vemos o assumpto, mas até hoje infelizmente ciê nos ter prégado no deserto. Não o descuraremos porém, porque conscios estamos, de

que pugnamos por uma causa justa e consequentemente que as nossas reclamações terão que ser attendidas.

Festividades e diversões

Como já dissemos, realisa-se hoje com desusado brilho na igreja matriz a festividade á Virgem do Carmo.

E' orador, de manhã, o snr. P.º Augusto Ramos dos Santos, abba-de de S. Felix da Marinha, e de tarde o snr. P.º João Roque Ferreira, abba-de de Fermentellos.

—Como era d'esperar, teve uma concorrência numerosa e selecta o festival nocturno realisado domingo ultimo na rua da Fonte, promovido por um grupo de formosas meninas. A animação correspondeu á concorrência, tocando até á 1 hora e meia da madrugada a banda dos Bombeiros Voluntarios.

—Hoje á noite no Largo de S. Thomé ha tambem uma diversão, com illuminação, danças, descantes e queima d'um mastro de pinhas.

Despacho

Por despacho publicado no «Diario do Governo» de quinta-feira, foi nomeado delegado do ministerio publico e collocado na comarca de Vagos o distincto advogado e nosso amigo dr. Arthur Augusto d'Oliveira Valente, d'Avanca.

Este despacho, que, com certeza, causou engulhos ao snr. Conde d'Agueda, é o inicio da proxima ruina do poderio balofo do progressismo a que estava enfeudado o districto d'Aveiro.

(2) FOLHETIM

Impressões

A's oito horas estava prompto, para vêr a *Salamantica*, tomada por Anibal no anno 217, uma das mais velhas cidades hespanholas, capital de provincia, com os seus vinte e cinco mil habitantes.

A *plaza mayor*, quadrangular, é n'este genero uma das mais bellas e maiores de Hespanha. Com a fórma d'um enorme claustro, tem por cima de cada columna grandes medalhões, commemoração de homens celebres. E em volta só um edificio, todo igual em architectura, fechado, de 4 andares, reformado no principio do seculo XVIII. Dentro da arcaria, os melhores estabelecimentos, cafés, a casa do *Ayuntamiento*, correio e telegrapho, etc., centro dos ociosos, aonde com todo o tempo se pôde passear: e no meio um grande jardim. Tudo se enche e todas as noutes, havendo aos dias santos musica regimental.

San Martin é uma igreja romana, estylo de transição, cuja fundação remonta a 1103. E no caminho que d'esta vae para a cathedral nova, encontram-se ainda: a casa de *Las Conchas* (1544), solar do Marquez de Valdecorzane, chamada assim pelas conchas de S. Thiago que guarnecem todas as fachadas, repetindo-se até nas janellas e portarias. O pateo interior é curiosissimo pela disposição das escadas e seus adornos, em que dominam, em escudos, os appellidos da familia.

O seminario conciliar, antigo collegio da Companhia (1700), enorme, pois todo o edificio e seus annexos occupam uma área de 20:000 metros

Abençoado os nossos sinceros parabens.

Consores

Na igreja da Sé do Porto realisaram-se no dia 22 os enlacs matrimoniaes do snr. Antonio Rodrigues da Silva com a menina Maria Salgado e do snr. Manoel José dos Santos Auselmo com a menina Joanna de Jesus Rodrigues, esta e aquelle filhos do nosso amigo snr. José Maria Rodrigues da Silva, conceituado commerciante d'esta villa.

Os noivos foram passar a lua de mel a Lisboa.

Desejamos-lhes toda a sorte de venturas de que são dignos.

Contribuições do Estado

Mais uma vez prevenimos os interessados de que termina no dia 31 do corrente o praso para o pagamento voluntario da segunda prestação das contribuições predial e industrial, relativas ao anno findo.

Acto

Na Universidade de Coimbra fez no principio da semana acto da 13.ª cadeira (administração colonial) — 4.º anno de direito—ficando approvedo, o nosso amigo e conterraneo Antonio Baptista Zagallo dos Santos.

Os nossos parabens.

Movimento republicano

Realisou-se domingo passado em Vallega a eleição da nova commis-

quadrados. O tecto da grande igreja é irregularissimo.

A *plaza* do collegio velho, limitada entre outros edificios pelo Paço Episcopal, com bons trabalhos em pedra; dá-nos emfim accesso á cathedral nova. Devido a desintelligencias, talvez mesmo a emulações, (quem sabe?) teve esta varios architectos, resentindo-se, e muito, d'isto, pela differença flagrante de epochas, gostos e estylos. Lembrando-me ás vezes das barbaridades nas celebres capellas imperfeitas da Batalha.

A fachada principal é rica e pesadissima em trabalhos de pedra, que tomam todo o panno da parede de grande altura. Alto relevo. Com um comprimento de 104 metros, largura 48 e altura 45, (segundo as melhores informações), é dividida a igreja em tres espaçosissimas naves. O zimbório tem 65 metros de altura, ornado com varias galerias, intermedeando-as labores de pedra, com talha dourada. A porta do sacrario do altar-mór, é um enorme quadro de cobre, precioso, de proporções mais que usuas, representando o Senhor no horto.

Tem quadros valiosos. No côro, com a disposição typica das igrejas de Hespanha, existe uma monumental estante, toda em bronze, rematada por um piopelicano. Os altares interiores, túmulos, sacristias e claustro, correspondem em riquezas e merecimento. Tudo isto foi acabado em 1733, dominando na sua grande parte o estylo gothico florido. Passemos á cathedral velha, ou *Santa Maria da Cadeira*, tomando uma porta, que existe á direita da entrada principal do novo templo, e descendo uma boa duzia de degraus, em pedra tão puida, como perigosa.

Fundada pelo Conde Raymundo de Borgonha em 1100, tem tal grossura de paredes, que os antigos lhe chama-

são parochial d'aquella freguezia, ficando assim constituída pelos snrs:

Effectivos—José d'Oliveira Lopes, José Maria da Silva Graça, Manoel da Silva Pereira e Pinho, Manoel Pereira de Mendonça Junior e Manoel Pereira da Silva.

Substitutos—José Manoel d'Oliveira Lopes, Manoel Albino da Cruz, João Maria Pereira de Pinho, João Pereira d'Azevedo e Manoel Alves.

Notas a lapis

De regresso da capital, encontrase na sua confortavel vivenda *Villa Paraense* do Furadouro, onde passa com sua familia a estação calmosa, o nosso respeitavel amigo snr. commendador Manoel Pereira Dias.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

—Para fazer uso d'aguas thermaes, partiu terça-feira para Vizella, o nosso amigo snr. Manoel Paes.

—Com o mesmo fim, tambem se encontra desde o dia 10 do corrente em Entre-os-Rios o nosso bom amigo Manoel Gomes dos Santos Regueira.

—Depois d'uma curta estada n'esta villa, regressou quarta-feira a Lisboa com sua esposa e filhinho o snr. Manoel Affonso.

—Acompanhado de seu filho Manoel, partiu no dia 19 para Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, o nosso estimado assignante snr. Antonio Manoel André Redes.

Desejamos-lhes boa viagem e felicidade.

—Encontra-se entre nós, vindo de Lisboa, o nosso dilecto amigo Alvaro Valente d'Almeida.

—Partiu quarta-feira para Lisboa o nosso conterraneo José Gomes Lirio.

da em pilares, é o verdadeiro typo d'uma construeção velha e antiga. Em uma das paredes, lá no alto, alinham-se 50 pinturas a oleo sobre madeira—vida de Christo de Nic. Florentino: do outro lado tudo nu; e, ao meio, um acanhado zimbório em tóscico tijolo, ameaçando ruina. Sem altares, tem só capella-mór, cavada em um estreito vão, pequenissima, tendo ao lado um outro compartimento, servido por porta baixa e irregular, aonde existe um orgão bem primitivo, pela sua apparencia e rudimentar estrutura. Assenta sobre umas andas, e tem pinturas conservadissimas. Ao lado, a celebre torre do *Gallo*, curiosa pelos seus trabalhos em pedra, assim chamada pelo enorme gallo que a remata. Seus claustros de cantaria e em abobodas de linhas altissimas, têm entre outras curiosidades o tumulo do celebre Rodrigo Ariás de Maldonado de Talavéra, na capella que servia para uso do rito mozarabe.

E outras dependencias completam este monumento da arte christã, aonde hoje não ha culto.

Universidade. Com a data de 1400, tem uma fachada recamada de escudos e medalhas, tendo sobre as duas portas principaes os bustos de Fernando e Isabel.

E no alto, o baixo relevo d'um Papa, concedendo privilegios.

De dois andares, sendo o segundo só interior e pequeno, é servido por uma escadaria gothica, cuja balaustrada e paredes é uma verdadeira amalgama de linhas, pelos seus variados pensamentos, dando entrada para a bibliotheca, rica em manuscritos.

Em baixo e nos claustros, todas as dependencias do serviço escolar. A sala dos actos grandes pesada e pobre. Só ao fundo, cinco pannos de tapeçaria flamenga, como que a tapar-lhe a fria pedra. A aula,—aonde o celebre

—Tambem para alli seguiu, com destino á Ilha do Principe, o snr. Frederico dos Santos Lima. Feliz viagem.

Exames

O resultado dos exames de instrucção primaria do 1.º grau realisados até ao dia 16 do corrente mez nas diversas escolas d'este concelho foi o seguinte:

Sexo feminino

Professora a ex.ª D. Aurelia Aurora Duarte Silva

Approvadas com classificação de *Optimo*: Albertina Dias d'Oliveira e Cunha, Arlette Franco Pinheiro Gaiozo, Idalina da Costa Martins, Judith Lopes Brandão, Janna Coelho da Silva, Maria d'Oliveira Dias, Maria José Gomes, Maria José Ramillo, Margarida Emilia Soares Janeiro, O'ymphia Adelia Marques da Silva.

Idem com a classificação de *Bom*: Maria da Conceição Brandão, Maria da Conceição Rebello, Maria Gloria Corrêa, Maria José Brandão, Maria Ramillo, Palmyra da Costa Paulo.

Com a classificação de *Sufficiente*: Maria do Carmo Baptatel, Alda Figueiredo.

Professora a ex.ª D. Leolina Pires

Approvada com a classificação de *Optimo*: Mathilde da Graça Ribeiro.

Idem com a classificação de *Bom*: Margarida Gomes da Silva.

Professora a ex.ª D. Alcinda Braga

Approvada com a classificação de *Bom*: Branca da Fonseca Madureira.

cathedratico Frei Luiz de León, leccionando, foi preso, e, passados sete annos, ahi voltou, continuando a prelecção á mesma hora, materia e palavra que pronunciava quando d'ahi sahio—lá existe precisamente igual. E' uma recordação flagrante e exacta d'esse facto, que a historia universataria de Salamanca, com orgullo, conta. Tem capella e outras dependencias conservadas.

A seguir a igreja de Santo Estevam, onde existe um bronze com a Virgem de *la Vega*, e uma tela de Claudio Coelho, filho do portuguez Faustino Coelho.

O museu, pobre, tendo de melhor um grande crucifixo de marfim do seculo XVII, e dois baixos relevos em bronze.

O convento de *las Duénias*, *plaza Colon*, *Torre del Clavero*, *Casa de la Salina* (hoje casa da Deputação Provincial), *Convento das Agostinhas Descalças*, o *Collegio do Arcebispo*, a *Torre da Cidade*, o *Palacio de Honterrey*, maravilhoso mas incompleto solar dos duques de Alba, o *Instituto e Hospital dos Estudos*, junto á Universidade, são monumentos estes e todos dignos de se visitar. A ponte romana, sobre o manso *Tormes* possui uma mistura curiosa de arcos velhos e novos.

Salamanca tem extremos de temperatura (verão e inverno) e emmoldura-lhe a situação topographica (ao longe), os cumes das serras de Avila e Penha de França.

A praça de touros é bem conhecida pelas touradas que na feira de setembro, todos os annos ahi chamam tantos portuguezes.

As noites passam-se nos cafés.

Mas quem viaja, passeiando e em pé quasi todo o dia, lembra-lhe bem o adagio portuguez: *ás nove, nove e meia ceia não ceia, e ás dez mette na cama os pés.* (Continúa).

Sexo masculino

Professora a ex.^{ma} D. Gracinda Augusta Marques dos Santos

Approvadas com a classificação de *Optimo*: Alexandre da Silva Mendes, Alvaro dos Santos Esperança, Antonio Rodrigues Moreira, Antonio Rodrigues da Graça, Antonio da Silva de Pinho, Antonio Soares da Costa, Antonio d'Oliveira Paciencia, Joaquim da Silva Figueiredo, Joaquim Campos Junior, João Marques Sôpa, João Rodrigues Cação, Eduardo da Silva Bastos, Eduardo Augusto de Souza, José Rodrigues Duarte, José de Pinho Máu, Hernani da Silva Cerveira, José Ferreira Coelho, José Coelho da Silva, José da Silva Lopes, Manoel Fernandes Teixeira, Manoel Gomes Coelho, Manoel Bernardino Carvalho dos Santos, Manoel Rodrigues Aleixo, Manoel Dias Simões, Manoel d'Oliveira Martins, Serafim Rodrigues da Graça, José Dias de Rezende.

Approvados com *Bom*: Americo da Silva Paiva, Francisco Rodrigues Cação.

Movimento parochial

Desde 24 de junho a 23 de julho

BAPTISADOS

- Junho 26 — *Salviano*, filho de Julio Frederico Branco e de Leonor da Silva Natária Branco, da rua dos Campos.
- » 27 — *Maria Aurora*, filha de Francisco Antonio Lopes e de Maria Lourença da Silva, do Salgueiral de Cima.
- » » — *Maria*, filha de Manoel Valente da Silva e de Rosa Rodrigues, do Salgueiral de Cima.
- » 29 — *Americo*, filho de Joaquim Ferreira da Cruz e de Christina da Silva, da rua do Pinheiro.
- » 30 — *Antonio*, filho de José Augusto Novaes e de Maria de Jesus d'Oliveira, da rua das Ribas.
- » » — *Esperança*, filha de Salvador Duarte Maravilhas e de Joaquina Pinta, da rua das Neves.
- Julho 4 — *Anna*, filha de Manoel Gomes Ramillo e de Maria Graça Soares, da Pôça.
- » » — *Eduardo*, filho de Antonio Maria d'Oliveira Soares e de Maria Rita d'Oliveira da Graça, da travessa dos Campos.
- » » — *Mario*, filho de Manoel Maria d'Oliveira Pinto e de Maria do Carmo Pinto, da rua das Neves.
- » » — *Anna Helena*, filha de Manoel da Silva Felix e de Maria Rodrigues de Jesus, da Ponte Nova.
- » 11 — *Manoel*, filho de Manoel da Cunha Mendes e de Conceição d'Oliveira Perala, da travessa dos Campos.
- » » — *Manoel Maria*, filho de Manoel d'Oliveira Mendes e de Maria d'Oliveira Dias, da rua Nova.
- » 17 — *Eduardo*, filho de Joaquim de Pinho Rendilheiro e de Maria Thereza Ferreira, da rua Velha.
- » 18 — *Antonio*, filho de Francisco Alves e de Anna Maria Gomes, do Salgueiral de Cima.
- » » — *Alvaro*, filho de Manoel d'Oliveira da Graça e de

- Maria Augusta Ferreira, da Motta.
- » » — *José*, filho de Antonio Paes da Silva e de Margarida Gomes, do Largo da Poça.
- » » — *Armando*, filho de Pedro Valente e de Miria de Rezende, de S. Miguel.
- » » — *Luzia*, filha de Francisco Duarte Pereira e de Maria do Carmo de Jesus, da Granja.
- » » — *Antonio*, filho de dr. Salviano Pereira da Cunha e de D. Maria Palmira de Carvalho e Cunha, da rua da Fonte.
- » » — *Armando*, filho de José Agostinho Ruella e de Maria de Jesus Pereira Ribeiro, da Ribeira.
- » 19 — *Thereza Mafalda*, filha natural de Maria Libania Furtado, da Ilha do Principe, da rua da Graça.
- » 21 — *Adolpho*, filho de Antonio d'Oliveira e de Anna d'Oliveira Baeta, de Cimo de Villa.
- » 22 — *Manoel Maria*, filho de José d'Oliveira Valente e de Rosa de Jesus d'Oliveira Dicha, da rua do Sobreiro.

CASAMENTOS

- Junho 26 — *Manoel d'Oliveira Valente* e *Maria Gomes*, da Oliveira.
- » 29 — *José Simões Bazilio* e *Maria da Conceição d'Oliveira*, da rua dos Maravilhas.
- Julho 1 — *Angelo d'Oliveira Mello* e *Maria da Gloria Martins*, da rua dos Ferradores.
- » 4 — *José Maria da Silva Lopes* e *Anna Alves Bandeira*, de Sande.
- » 15 — *Joaquim de Lima Barbosa* e *Olivia Gomes de Pinho*, de S. Bartholomeu.
- » » — *Elisario da Cunha* e *Guilhermina Valente d'Almeida*, das Ribas.
- » 16 — *Joaquim Gomes Coelho* e *Maria Laura d'Oliveira Vinagre*, dos Maravilhas.
- » » — *José Maria Rodrigues Moreira* e *Maria d'Oliveira da Graça*, da rua da Motta.
- » 18 — *Manoel de Sá Ribeiro* e *Palmira de Jesus Lopes*, do Salgueiral de Cima.
- » » — *Bernardo Rodrigues de Pinho* e *Maria Pereira da Silva*, da Ribeira.
- » 20 — *João d'Oliveira Coriêa* e *Maria José Paes d'Almeida*, das Ribas.
- » » — *José Maria d'Oliveira Coriêa* e *Nazareth Augusta de Jesus*, das Ribas.

OBITOS

- Junho 25 — *Luiz Fernandes da Graça*, viuvo, de 76 annos, da rua do Pinheiro.
- » » — *Manoel*, de 3 dias de idade, filho de Francisco Rodrigues Cação e de Maria do Carmo Ferreira, da rua da Fonte.
- » » — *Maria*, de 5 annos, filha de Bernardo de Pinho Piqueiro e de Rosa d'Oliveira, da travessa dos Lavradores.
- » 26 — *Manoel Rodrigues Abade*, viuvo, lavrador, de 80 annos, de Guilhovae.
- » 29 — *Rosa*, de 2 mezes incompletos d'idade, filha de José Motta e de Maria d'Oliveira

- ra Gomes, da travessa de Sant'Anna.
- » » — *José da Cunha*, solteiro, de 27 annos, lavrador, da Granja.
- Julho 1 — *Manoel Valente Costeira*, casado, lavrador, de 70 annos, de S. D. nato.
- » » — *Bemjamim*, de 3 annos, filho de Domingos d'Oliveira Pinto e de Maria Gomes de Pinho, do Lamarão.
- » 3 — *Francisco Rodrigues Chalão*, viuvo, pescador, de 70 annos, da rua da Fonte.
- » » — *Antonio Pacheco*, casado, maritimo, de 53 annos, da Ponte Nova.
- » 5 — *Rosa da Silva Craveira*, casada, lavradeira, de 71 annos, de Guilhovae.
- » 9 — *Maria Esperança*, de 2 annos, filha de Manoel Maria Pereira de Mendonça, de S. Miguel.
- » » — *Maria Joanna Francisca*, de 70 annos, viuva de Domingos José de Pinho, de Sande.
- » 14 — *José*, de 15 mezes de idade, filho de Manoel Dias de Rezende e Maria Clara de Almeida, do Sobreiro.
- » 15 — *João Maria*, de 2 annos e meio, filho de João Lopes Fião e de Anna Ferreira Regalado, da rua do Lamarão.
- » 19 — *Francisco da Silva Rodrigues*, de 80 annos, viuvo, do Sobral.
- » » — *José*, de 10 mezes d'idade, filho de Manoel Rodrigues Pepulim e Maria de Jesus Rezende, da rua do Loureiro.
- » 20 — *Joaquim Pinho da Graça*, casado, de 58 annos, da rua Velha.

Boletim d'estatistica sanitaria

Durante o mez de junho o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 72, sendo 36 do sexo masculino e 36 do feminino.

Casamentos 11.

Obitos 39, sendo 19 varões e 20 femeas.

Obitos por edades:

Até aos 2 annos	8
De 2 a 10 »	6
De 10 a 20 »	2
De 20 a 30 »	4
De 30 a 40 »	0
De 40 a 50 »	2
De 50 a 60 »	2
De 60 a 70 »	1
De 70 a 80 »	4
De 80 a 90 »	8
De 90 a 100 »	2
Total	39

Obitos por causa de morte:

Febre typhoide	1
Diphtheria e garrotilho	3
Tuberculose pulmonar	3
Meningite simples	1
Congestão e hemorragia cerebraes	4
Lesão do coração	3
Bronchite aguda	1
» chronica	1
» grippal	1
Dyspepsia hyperchlorhydrica	1
Enterite	2
Accidente de parto	1
Debilidade congenite	4
» senil	6
Queimadura pelo fogo	1

Ictericia grave	1
Doenças ignoradas	5
Total	39

Chronicas de S. Vicente

S. Vicente—15 7-1909

(Retardada)

«Eu amo tanto a vida socegada, a vida obscura, a vida sem rumor!...», dizia um dia o celebre poeta Alexandre da Conceição, de bem reputada fama.

Nós, sem receio de errar, nem de sermos desmentido, ousamos asseverar que se elle vivesse n'esta famosa e formosa Jusã, n'este ninho de idyllios e fadas, não poderia com o mesmo desassombro afirmar a sua proposição. E se não vejamos que revolver constante de curiosas notas por aqui se passam.

—Depois de alguns dias de descanso partiu já para Lisboa a retomar as canceiras afanosas da sua importante casa commercial, o nosso amigo José Fernandes Braga.

—Deve chegar por estes dias á sua bella vivenda *Villa Santos*, o nosso respeitavel amigo o ex.^{mo} snr. Santos Guterres e ex.^{ma} familia.

—A' sua casa de Cassemes chegou já, vindo de S. Pedro do Sul, para onde tinha ido a fazer uso d'aquellas aguas, o nosso tambem amigo José Francisco Herdeiro e esposa.

—Tambem se encontram n'esta freguezia a gosar os apraziveis ares d'esta formosa aldeia as ex.^{mas} snr.^{as} D. Margarida Santos e ex.^{ma} filha m.^{elle} Venina Santos, esposa e filha do illustre benemerito d'esta freguezia o ex.^{mo} snr. Dionysio Pereira dos Santos, ha pouco fallecido na cidade do Porto. Suas ex.^{as} tencionam demorar se por aqui algum tempo para restabelecerem a sua saude algo prejudicada.

Fazemos votos para que encontrem aqui as melhoras que appetecem.

—De Londres informa-nos o nosso dedicado amigo Oscar Gonçalves, de que passa de maravilhosa saude.

Estimamos deveras

S. Vicente—22

Ao seu palacete *Villa Santos*, n'esta freguezia, já chegou o ex.^{mo} snr. Santos Guterres e ex.^{ma} familia. As nossas boas vindas.

—Depois d'um brilhante exame de philosophia no Seminario dos Carvalhos, recolheu á sua casa do Castanheiro, a gosar as bem merecidas ferias, o nosso particular amigo e muito habil seminarista Domingos Andrade da Rocha.

A seus paes os nossos sinceros emboras e ao brioso estudante o nosso abraço de parabens fervorosos, affectuosos.

—Vindos tambem respectivamente do Seminario do Porto e dos Carvalhos, se encontram em goso de ferias, o applicado seminarista Domingos Martins e o novel estudante José Bernardo da Rocha. A um como a outro os nossos parabens pelo bom exito nos seus exames.

—Para as Pedras Salgadas, a fazer uso d'aquellas afamadas aguas, partiu d'aqui o nosso sympathico amigo Albino Alves da Cruz. Que ahi encontre o conforto que ambiciona são os nossos muito ardentes votos e de toda a gente boa.

Nelson.

EDITORES - BELEM & C.^a
R. Marechal Saldanha, 26
LISBOA

Em publicação:
As Mulheres de Bronze

O melhor romance
DE
XAVIER MONTÉPIN
Em 3 pequenos volumes

Caderneta semanal de 16 paginas. 20 rs.
Tomo mensal. 200

Edições por assignatura na mesma casa:

A FILHA MALDITA
Romance illustrado

de **EMILE RICHEBOURG**
Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de
D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura 200 réis

AS DUAS MARTYRES

(Annaes secretos da inquisição)
Cada tomo 100 réis

LUCTAS D' MOR

Cada tomo 100 réis

O AMOR FATAL

(Joanna a doida)
Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Tomos a 100 réis; cadernetas a 20 réis

O FILHO DE DEUS

Edição de luxo illustrada com 202 estampas
Tomos de 8 folhas 160 réis

AS DUAS RIVALES

Edição de luxo illustrada com 202 estampas
Tomos de 45 folhas 300 réis

Vinganças de Mulher

(A descoberta da America)
Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

**LIVRARIA EDITORA
GUIMARÃES & C.^a**

108, Rua de S. Roque, 110
LISBOA

**Tratado completo
de cosinha e copa**

POR
CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culnaria
Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis.
Tomo de 80 paginas illu trad, o 200.

FERRAZ & OLIVEIRA, LIMIT.^{DA}
LIVREIROS EDITORES
Rua Aurea, 132 a 138
LISBOA

SERÕES

Revista mensal illustrada
Cada numero, com 2 supplementos—
A musica dos Serões e Os Serões das
senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE
CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200
réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis
Cada volume de 200 a 300 paginas il-
lustrado e impresso em bom papel,
com encadernação de pano, 300 réis.

Um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos
volumes, úteis, ao alcance de todas
as intelligencias e de todas as bolsas,
as noções scientificas mas interessan-
tes, que hoje formam o patrimonio in-
tellectual da humanidade.

Tomos já publicados:

Historia dos eclipses. O homem primitivo

EMPRESA
do
Almanach Encyclopedico Illustrado
Editor-proprietario—Abel d'Almeida
83, Rua do Alecrim, 82—**LISBOA**

Obras publicadas por esta empresa:
Sociologia, de G Palante Tradução e annotações de Agostinho Fortes.
As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilisação, de Max Nordau. Tradução de Agostinho Fortes. Dois volumes.
A Psychologia das Multidões, de Gustavo le Bon. Tradução de Agostinho Fortes.
Cada volume: brochado, 200 réis; encadernado, 300 réis.

M. Gomes, EDITOR
Chiado, 61—**LISBOA**

Todas as litteraturas

1.^o volume
Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a
formação da lingua até ao fim do seculo
XVI.
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o
fim do seculo XVII até hoje.
PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-
culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.
1 vol. in-32.^o de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-
de e ordem, precisão de factos e de juizos
e inexcusable clareza de exposição e de lin-
guagem se condensa n'esse volume a histo-
ria de todo o desenvolvimento da litteratura
hespanhola desde as suas origens até agora.
Livro indispensavel para os estudiosos re-
commenda-se com um serio trabalho de
vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO
Historia da litteratura portugueza

HORARIO DOS COMBOYOS

**DO PORTO A OVAR E AVEIRO
DESDE 15 DE MAIO**

COMBOYOS	Tr.			Rap.			Tr.			Cor.				
	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.		
MANHÃ	S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39	TARDE	1,55	2,45	3,26	5	5,10	5,58	8,45
	Espinho	6,20	7,27	8	9,29	10,49		2,55	3,40	4,24	5,39	6,15	7,1	9,55
	Esmoriz	6,38	7,35	8,16	—	11,2		3,11	—	4,39	—	6,31	7,18	10,4
	Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7		3,17	—	4,45	—	6,37	7,24	—
	OVAR	6,48	—	8,28	—	11,11		3,23	—	4,52	—	6,43	7,31	—
	Carvalh.ª	6,58	7,50	8,38	—	11,22		3,33	3,59	5,2	—	6,53	7,42	10,24
	Vallega	—	7,56	—	—	11,29		—	—	—	—	—	7,49	—
	Avanca	—	8,1	—	—	11,35		—	—	—	—	—	7,56	—
Aveiro	—	8,37	—	10,5	12,16	—	—	4,40	—	6,14	—	8,37	11,10	

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

COMBOYOS	Tr.		Cor.		Rap.		Tr.		Om.		Tr.		Rap.		Om.	
	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Rap.	Om.			
MANHÃ	Aveiro	3,54	5,44	—	—	11,3	TARDE	2,5	—	—	5,34	—	9,56	10,29	—	
	Avanca	4,37	—	—	—	11,42		—	—	—	6,12	—	—	—	—	
	Vallega	4,43	—	—	—	11,48		—	—	—	6,17	—	—	—	—	
	OVAR	4,51	6,24	7,20	10,20	11,57		—	4,8	5,85	6,27	7,25	—	11,12	—	
	Carvalh.ª	5,2	—	7,31	10,31	12,8		—	4,19	5,46	—	7,36	—	—	—	
	Cortegaça	5,7	—	7,36	10,36	12,13		—	4,24	5,51	—	7,41	—	—	—	
	Esmoriz	6,13	6,38	7,42	10,42	12,18		—	4,30	5,57	6,42	7,47	—	11,36	—	
	S. Bento	6,34	6,47	7,59	10,59	12,34		2,39	4,47	6,14	6,55	8,4	10,35	11,34	—	
		7,47	9,2	11,58	1,47	3,18	5,50	7,15	8,1	9,4	11,16	12,26	—			

João Romano Torres & C.^o
EDITORES

120-A, R. Alex. do Herdeiro no 120 D
LISBOA

Diccionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)

Obra illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e
recentes trabalhos de especialistas modernos
e abrangendo cuidados especiais para com
creanças e mães,—hygiene curativa, profis-
sional e preventiva,—hygiene da vista, da
voz, do ouvido,—causas, symptomias e tra-
tamento de todas as doenças,—medicina para
casos urgentes—accidentes, envenenamentos
etc.,—regimen, etc., etc.

Cada tomo mensal 100 réis.

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico
POR
ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis
Cada tomo 200 réis

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição pri norosamente illustrada, re-
vista e corrigida segundo as melhores
edições francezas, por Guilherme Ro-
drigues.

O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo
100 réis.